

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Notícias

Class.: 94

Data: 08/07/81

Pg.: _____

190
**Funai Inicia Readaptação
Dos Parakanan e Tucuruí**

As comunidades indígenas Parakanan, ora sob a jurisdição dos postos indígenas Parakanan e Lontra, no município paraense de Tucuruí, estão entre as que se encontram em processo de mudança, em vista da formação do grande lago da barragem que ali se constrói.

A situação de instabilidade causada pela iminente relocação se reflete no abastecimento dos grupos, que se apresentam em precário estado de nutrição.

Tendo em vista a necessidade de melhorar as condições de sobrevivências daquelas comunidades, a Funai deliberou empregar recursos da ordem de 1 milhão e 850 mil cruzeiros para desenvolver, nas novas áreas (Murici e Poção do Caboclo) culturas tradicionalmente trabalhadas por aqueles indígenas.

Na área Murici serão cultivados 40 hectares, em lavoura coletiva, que produzirão, no período 1981-1985, 1.000 sacas de mandioca, 18 toneladas de macaxeira, 40 toneladas de batata-doce, 10 toneladas de milho, 40 de inhame,

6 de cará e 800 quilos de amendoim. Os cinco hectares destinados à fruticultura e horticultura produzirão 400 cachos de banana, 220 caixas de laranja, 55 de limão, 48 mil mamões e 7.500 melancias.

Na área Poção do Caboclo, para uma extensão cultivada de 11 hectares, estima-se uma produção de 250 sacas de mandioca, 12 toneladas de macaxeira, 10 toneladas de batata-doce, 2 de milho, 10 de inhame, uma e meia de cará e 400 quilos de amendoim, além de 250 cachos de banana, 12 mil mamões e 3.750 melancias.

Em termos financeiros, a produção está avaliada em 8 milhões e meio de cruzeiros.

As safras se destinarão, exclusivamente, a alimentação das comunidades, que encontrarão, sem dúvida, maior dificuldade no seu reassentamento e retorno à vida normal. Daí a providência adotada pela Funai, quando se aproxima o momento da transferência dos índios de suas terras tradicionais para áreas que exigem certo período de readaptação.